



A fase distrital de Maringá (1947-1951), quando ela dependia politicamente e administrativamente de Mandaguari, consagra-se como um período extremamente profícuo em realizações institucionais, tanto em âmbito privado como público.

Para se ter ideia da fecundidade de ocorrências dessa época, basta citarmos o estabelecimento da Colonizadora SINOP, a criação da Sociedade Médica de Maringá, a fundação da Sociedade Beneficente dos Trabalhadores, a fixação da subprefeitura de Mandaguari em Maringá, a entrada da agência coletora de impostos do Estado do Paraná, abertura do horto florestal, entre outras.

Na esteira desse frutífero e próspero contexto, enquadra-se o surgimento do transporte coletivo urbano, serviço esse só possível de ser feito graças a autorização da Prefeitura de Mandaguari. Isso ocorreu em 1948, e a primeira empresa a explorar a atividade foi o “Transporte Meneguetti”, pertencente a Geraldo Meneguetti, que percorria a linha Vila Operária/Maringá Velho e vice-versa.

Com o passar do tempo, apareceram novos bairros, e Maringá adquiriu a condição de município. Novas linhas foram necessárias para atender a crescente demanda. É nesse momento, já na década de 1950, que nasce o “Transporte Ubirajara”, substituto da antiga firma.

Ainda nos anos 1950, uma terceira empresa desponta, pondo fim a segunda. É a Companhia dos Irmãos Polônio, baseada na Vila Operária (Avenida Mauá). Essa empresa contava com grande frota de ônibus, cobrindo praticamente todo o território urbano de Maringá, que encontrava-se em franca expansão. Convém salientar que essas instituições tinham concessão do poder público municipal, e somente uma podia atuar no ramo de transporte de pessoas.

No decênio 1960, os Irmãos Polônio negociam o serviço e a empresa com o “Transporte Gianoto”, que permanecerá trabalhando até o ano de 1975. Nessa data, o serviço de transporte coletivo urbano de Maringá, foi assumido pela empresa TCCC – Transporte Coletivo Cidade Canção, continuando até os dias atuais.

Ainda não existe uma história minuciosa dessa evolução do transporte coletivo urbano em Maringá. É preciso esclarecer muita coisa, como por exemplo, quais seriam os critérios que definem a instalação dos pontos de embarque e desembarque de passageiros, a maneira como se deram as mudanças de uma empresa para outra, o papel da prefeitura nessa concessão pública, entre outros aspectos.

Com esse roteiro básico, esperamos que estudiosos da história de Maringá, se interessem em procurar investigar a origem e desenvolvimento desse importante setor da vida humana maringaense, com todas as significações políticas, econômicas, sociais e culturais.

Historiador (texto): João Laércio Lopes Leal

Gerente de Patrimônio Histórico: Leila Domenici

Secretário de Cultura: Rael Toffolo



**MARINGÁ**  
PREFEITURA DA CIDADE

# Curiosidades Históricas de Maringá

Arborização é símbolo da  
identidade de Maringá

